

27ª Audiência Pública de EIV – 03/08/2016

1 Aos três dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas, no Auditório
2 do Paço Municipal situado na Rua Pedro Druszcz, 111, realiza-se a Vigésima Sétima Audiên-
3 cia Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), tendo presentes representantes do po-
4 der público municipal, conselheiros do Conselho Municipal do Plano Diretor, representantes
5 da sociedade civil, representantes das empresas e os responsáveis técnicos pelo EIV, confor-
6 me Lista de Presença em anexo. O Sr. Lauri Anderson Lenz, da Comissão de Avaliação de
7 Estudo de Impacto de Vizinhança, faz a abertura da audiência pública cumprimentando e
8 agradecendo a presença de todos e explicando que três empresas efetuarão suas apresenta-
9 ções e na sequência haverá abertura para questionamentos. O Sr. Lauri Anderson Lenz fala
10 que a primeira empresa será a Monte Azul com o Condomínio Mirante II, que contempla não
11 só o condomínio, mas também a supressão de diretriz viária, e depois o Residencial Acqua
12 Park também sobre a supressão de diretriz viária e por fim a TDI com o Kartódromo que fica
13 na área rural. A primeira empresa a apresentar o EIV é a empresa Monte Azul com o Condo-
14 mínio Mirante II, representada através da Engenheira Ambiental Elãine Kurscheidt. Ela inicia
15 informando que está prevista a participação de 106 colaboradores de mão de obra terceiriza-
16 da sendo 104 na fase da obra e 2 na fase de operação. Em seguida faz a caracterização do
17 empreendimento que se localiza na Rua Pelicano, nº 1.099, no bairro Capela Velha, em zone-
18 amento residencial. A Sra. Elãine Kurscheidt apresenta o Layout do condomínio que tem
19 12.015,65 m² de área construída em um terreno de 16.961,56 m², tendo 35% de área perme-
20 ável e um coeficiente de aproveitamento do terreno de 0,7. Em seguida apresenta as áreas de
21 influência, o sistema viário e o estudo de tráfego que de acordo com as diretrizes para elabo-
22 ração de estudos de tráfego do DER classifica a via de acesso ao empreendimento como trá-
23 fego “folgado”. Após apresenta os aspectos urbanos e com relação ao parcelamento do solo
24 mostra o prolongamento da Rua Avestruz, a futura Rua Peru e a doação de área institucional.
25 Depois apresenta os outros aspectos urbanos e com relação a segurança pública fala que
26 existirá segurança patrimonial e vigia 24 horas, com relação aos equipamentos urbanos e co-
27 munitários fala que necessita de adequação na educação, com relação ao esgoto gerado fala
28 que uma ETE será instalada no condomínio, com relação ao abastecimento de água/energia
29 fala que serão fornecidos pela Sanepar e Copel, com relação aos resíduos sólidos fala que
30 será elaborado o PGRS e com relação a captação de água da chuva fala que haverá reúso
31 para o jardim. Em seguida mostra a Matriz de Impactos Urbano na fase de construção e ope-
32 ração e após passa para apresentação das medidas mitigadoras e potencializadoras com a
33 captação da água da chuva que tem uma cisterna 5.000 litros, a ETE (Doméstico) para trata-
34 mento biológico que reduz o custo de tratamento para Sanepar, a permeabilidade do lote de
35 35% que é adequada ao empreendimento, os resíduos sólidos com a elaboração do PGRS e
36 coleta municipal e a área institucional a ser doada de 10%, conforme parcelamento do solo
37 aprovado. Fala que com as medidas mitigadoras os impactos serão atenuados podendo ser
38 eliminados e o empreendimento vai gerar novos postos de trabalho, aumento da arrecadação,
39 de bens, serviços e produtos para o município e região circunvizinha. A Sra. Elãine Kurscheidt
40 finaliza a apresentação justificando a supressão da diretriz viária que passaria sobre área do
41 empreendimento e fala que o estudo de tráfego feito na região demonstra que a supressão da
42 via não tem impacto significativo no fluxo de veículos, pois as ruas no entorno absorvem o trá-
43 fego. O Sr. Lauri Anderson Lenz agradece a apresentação e passa a palavra para a arquiteta
44 Marielen Ferri responsável pelo Residencial Acqua Park. Ela inicia dizendo que o objetivo do
45 estudo de EIV é a supressão do prolongamento da Rua Pintasilgo para a implantação de con-
46 domínio residencial horizontal e apresenta a caracterização do empreendimento localizado na
47 rua Yoshiaki Nagano, no bairro Capela Velha que contará com 62 habitações unifamiliares
48 com área privativa de 39,12 m², área do subote variável entre 149,50 m² a 153,99 m², área to-
49 tal de 15.360,57 m² e previsão de aproximadamente 185 moradores. A Sra. Marielen Ferri
50 apresenta ainda a localização das áreas internas do empreendimento, os principais acessos,

51 a planta padrão, o enquadramento na Zona Residencial, a Área Diretamente Afetada (ADA), a
52 Área de Influência Direta (AID) e a Área de Influência Indireta (AII). Em um diagnóstico das
53 áreas de influência fala que a via a ser suprimida não representa um impacto na área de in-
54 fluência indireta (AII), isso porque ela não representa uma via de ligação entre partes da cida-
55 de, função esta desempenhada pela Rua Yoshiaki Nagano, e fala também que futuramente,
56 com a consolidação do sistema viário na região, esta função também poderá ser desempe-
57 nhada pela Rua Codorna, que tem condições de ligar partes da cidade e que a via a ser supri-
58 mida representa uma via local de acesso que não tem função de estruturar a região. A Sra.
59 Marielen Ferri mostra as diretrizes viárias da região do empreendimento e apresenta um estu-
60 do de tráfego feito no cruzamento das Ruas Gavião e Yoshiaki Nagano, de acordo com o Ma-
61 nual de Estudos de Tráfego do DNIT (2006), que considera o fluxo da Rua Yoshiaki Nagano
62 classificado como “folgado” e o fluxo da Rua Gavião classificado como “adequado”, o que sig-
63 nifica que com a implantação do empreendimento a capacidade da via não será comprometi-
64 da. A Sra. Marielen Ferri faz a justificativa para a supressão da via e suas considerações finais
65 e fala que: 1) O prolongamento da Rua Pintasilgo não irá garantir uma via de conexão entre
66 as regiões do Jardim das Américas e Condor, pois atualmente já existem obstáculos como um
67 condomínio edificado, uma ocupação irregular denominada “ArcoÍris”, o empreendimento
68 “Araucária Acqua Park” e um remanescente florestal formado por Araucárias. 2) A extensão da
69 via demandaria vultosas despesas com a desapropriação de imóveis com benfeitorias, o que
70 aconselha a não abertura das mesmas. 3) Do ponto de vista do pedestre, verifica-se que o
71 não prolongamento da via manterá a distância adequada dos moradores até o ponto de ôni-
72 bus, sendo para o caso mais crítico uma distância de 260 metros. 4) Foi observado que do
73 ponto de vista do pedestre a acessibilidade não será melhorada em virtude da abertura do
74 prolongamento da via em estudo. 5) O município na concepção das suas diretrizes viárias
75 está propondo a construção de uma malha viária complementar à Rua Yoshiaki Nagano, vi-
76 sando atender futuros deslocamentos gerados pelo crescimento populacional e propiciar alter-
77 nativas de acesso entre as diversas faces, sendo neste caso o prolongamento da Rua Codor-
78 na. 6) As ruas Yoshiaki Nagano e Gavião estão muito abaixo da oferta máxima em função das
79 suas características geométricas e de tráfego conforme mostrado na contagem de tráfego.
80 Dessa forma, o prolongamento da via auxiliaria muito pouco na diminuição do fluxo nas referi-
81 das vias. 7) Considerando a projeção de veículos para a região daqui 5 anos, ainda estará
82 dentro da capacidade das vias em absorver o tráfego. A Sra. Marielen Ferri encerra dizendo
83 que dessa forma, entende-se não ser fundamental a consolidação do prolongamento da Rua
84 Pintasilgo. A Sra. Elaine Kurscheidt inicia a apresentação do Kartódromo informando que a ati-
85 vidade é de turismo e lazer e que está prevista a participação de 22 colaboradores na fase da
86 obra e na fase de operação está prevista a participação de 20 colaboradores e 100 prestado-
87 res de serviços indiretos. Em seguida faz a caracterização do empreendimento que se localiza
88 na Estrada Municipal, lote B, na localidade rural do Camundá. A Sra. Elaine Kurscheidt apre-
89 senta o Layout do empreendimento que tem 1.597,47 m² de área construída em um terreno
90 de 24.256,13 m², tendo 67% de área permeável e um coeficiente de aproveitamento do lote
91 de 0,06. Em seguida apresenta as áreas de influência e o sistema viário. Ela explica que em
92 dias de grandes eventos o público estimado é de 1500 pessoas, dividido em 3 turnos de 500
93 pessoas, e que o empreendimento possui 124 vagas próprias internas e 390 vagas locadas
94 em um terreno ao lado, totalizando 514 vagas, o que atenderia à demanda dos grandes even-
95 tos. Após apresenta os seguintes Aspectos Urbanos: Equipamentos Urbanos e Saúde - Cen-
96 tros de saúde e serviços de coleta. Esgoto Gerado - utilizará poço tubular profundo nº 1. Abas-
97 tecimento Água/Energia - Sanepar e Copel. Valorização dos Colaboradores - transporte pró-
98 prio da empresa e capacitação profissional de mecânica básica para kart. Drenagem Pluvial -
99 não há rede de microdrenagem na via pública, cisterna de 5.000 L (captação da água da chu-
100 va) além de extensa área permeável. Resíduos - armazenado no empreendimento de maneira

101 adequada com coleta pela PMA (elaborado PGRS). Banheiros Químicos - em dias de eventos
102 7,5 BWCQ (4 BWCQ/período). A Sra. Elãine Kurscheidt apresenta o último Aspecto Urbano, a
103 estimativa de ruídos do empreendimento, e fala que com o uso de silenciadores nos karts e a
104 instalação de barreiras naturais e artificiais a NBR 10.151, que determina para área rural o li-
105 mite diurno de 40dB(A) e limite noturno de 35dB(A), será cumprido. Fala ainda que será reali-
106 zado laudo de ruído na operação do Kartódromo. Em seguida mostra a Matriz de Impactos Ur-
107 bano e apresenta as seguintes medidas mitigadoras/potencializadoras: Captação da Água da
108 Chuva - contenção de cheias. Permeabilidade do Lote - Adequada ao empreendimento 67%.
109 Resíduos Sólidos - Elaborado PGRS (destinação adequada). Projeto - Reflorestamento da
110 APP e Reserva legal de acordo com as orientações da Secretaria Municipal do Meio Ambiente
111 (SMMA). Cortina Verde - Plantio de arbusto de médio porte. Reserva Legal - Será criado um
112 bosque de acordo com as orientações da SMMA. Muro - concreto pré-moldado (absorve 35
113 dB(A) de ruído). Monitoramento - semestral do ruído. A Sra. Elãine Kurscheidt finaliza a apre-
114 sentação falando que os impactos serão atenuados podendo até mesmo serem eliminados
115 com as medidas mitigadoras e que o empreendimento atende à legislação da CBA quanto ao
116 Regulamento Nacional de Kart – 2016, além de serem frequentemente fiscalizados pela CBA
117 e possuírem fiscais do próprio empreendimento. E com relação a valorização imobiliária fala
118 que haverá alteração no valor da metragem, valorização da região e aumento no consumo de
119 produtos e serviços no local. O Sr. Lauri Anderson Lenz encerra as apresentações e passa
120 para as perguntas. Por escrito, a Sra. Beatriz encaminha a seguinte pergunta para o empreendimen-
121 to Mirante II: A Rua Pelicano, que dá acesso ao empreendimento tem infraestrutura para comportar o
122 incremento de veículos? A representante do empreendimento, Elãine Kurscheidt, responde que a
123 via precisa de adequação de sua largura de caixa e passeios mas com relação ao fluxo adicio-
124 nal de veículos a via atenderá. Também por escrito a Sra. Beatriz faz as seguintes perguntas para o em-
125 preendimento Mirante II: Qual a previsão de aumento de população com a implementação do condo-
126 mínio? Os equipamentos comunitários da região conseguem atender ao aumento da população (esco-
127 las, CMEIs, unidades de saúde)? A Sra. Elãine Kurscheidt responde que o aumento de popula-
128 ção será de 630 pessoas e que foi identificado que os equipamentos de educação de 1º e 2º
129 graus não atendem ao empreendimento e precisam de ampliação, mas os equipamentos de
130 educação infantil atendem. E com relação ao transporte público foram identificadas 4 linhas
131 que passam até 500 metros do condomínio, porém duas delas, as linhas Califórnia/CSU e Ca-
132 lifórnia/Vital Brasil, estão saturadas e precisam ser adequadas, e as linhas Califórnia/Ipês e Li-
133 nhão 2 atendem a demanda. A Sra. Natália faz a observação de que nenhum equipamento de
134 educação infantil do entorno do empreendimento tem capacidade para atender adequada-
135 mente a população atual e muito menos atender ao incremento de população do novo condo-
136 mínio, e lembra que a região é uma das mais carentes em equipamentos públicos. O Sr. Lauri
137 Anderson Lenz encaminha as seguintes perguntas enviadas por escrito pela Sra. Beatriz, para
138 o empreendimento Mirante II: A rua de acesso ao condomínio possui iluminação pública? Qual a condi-
139 ção da pavimentação? Há pontos de ônibus perto do condomínio? O Sr. Paul responde que a rua de
140 acesso tem iluminação pública mas que necessita de melhorias na pavimentação, e fala que existem
141 pontos de ônibus até 500m conforme as linhas que foram citadas anteriormente. O Sr. Lauri Ander-
142 son Lenz encaminha a seguinte pergunta por escrito elaborada por ele mesmo, para o em-
143 preendimento Mirante II: Quais vias estão sendo suprimidas? Quais são as quadras formadas
144 pela supressão? O Sr. Paul responde que na apresentação está como foi aprovado e que a di-
145 retriz que havia perpendicular à Rua Peru e à Rua Pelicano foi suprimida porque não seria ne-
146 cessária, de acordo com o estudo de tráfego da região. O Sr. Lauri Anderson Lenz comenta
147 que não ficou claro na apresentação quais seriam essas diretrizes suprimidas. A Sra. Elãine
148 Kurscheidt fala que as diretrizes não aparecem na apresentação, que são diretrizes paralelas
149 e perpendiculares a Rua Avestruz, mas que o estudo de tráfego demonstrou que poderiam ser
150 suprimidas, e não explicita quais seriam. O Sr. Lauri Anderson Lenz fala que entendeu as jus-

151 tificativas da supressão porém pode não ter ficado claro para todos, na apresentação, quais
152 são essas diretrizes. O Sr. Juan, do Conselho Municipal do Idoso, pergunta para os empreen-
153 dimentos habitacionais se foram observadas as vagas para idosos no estacionamento de visi-
154 tantes. Ambos os responsáveis pelos empreendimentos respondem que foi observada a legis-
155 lação sobre as vagas para idosos no estacionamento de visitantes. Por escrito, o Sr. Hélio encami-
156 ninha a seguinte pergunta para os condomínios: Foi previsto local compatível para armazenamento
157 dos materiais recicláveis e lixo doméstico com acesso fácil dos veículos coletores e lixeira disponibi-
158 lizada paralela a via pública e com capacidade para armazenar recicláveis, coleta semanal e lixo co-
159 mum em dias alternados? Ambos os responsáveis pelos empreendimentos respondem que o
160 lixo será armazenado em local adequado e com fácil acesso. Por escrito, a Sra. Beatriz encami-
161 nha as seguintes perguntas para o Kartódromo: Como vai funcionar a coleta de lixo em dias de even-
162 to? Qual a distância do empreendimento até a rodovia? Tem estacionamento para absorver a deman-
163 da de veículos em dias de grande evento? A Sra. Elãine Kurscheidt responde que em dias evento
164 os resíduos serão armazenados em bombonas e acondicionados dentro do empreendimento
165 para serem descartados no ponto de coleta nos dias específicos. Ela fala também que a dis-
166 tância até a rodovia é de 7km e que em dias de evento as 124 vagas internas de estaciona-
167 mento e as 390 vagas de estacionamento locadas no terreno ao lado serão suficientes para
168 atender a demanda de 1500 pessoas no dia. A Sra. Nátaia encaminha por escrito as seguin-
169 tes perguntas para o Kartódromo: A via de acesso comportará o volume de 500 veículos/tur-
170 no? Existe alça de acesso da Rodovia do Xisto para a estrada rural? Como será tratada a ge-
171 ração de pó decorrente do fluxo de veículos na estrada? Qual a solução a ser adotada com a
172 geração de resíduos (orgânicos e recicláveis) durante os eventos? A Sra. Elãine Kurscheidt
173 responde que a via comportará o fluxo de 500 veículos/turno. O estacionamento interno será
174 ampliado em dias de eventos pela locação do terreno lindeiro. O Sr. Luiz faz a observação de
175 que a estrada rural é estreita para a passagem de dois veículos ao mesmo tempo. A Sra. Fa-
176 biana sugere que a empresa converse com a prefeitura sobre a necessidade ou não de medi-
177 das para o tráfego de veículos na estrada rural em dias de evento. A Sra. Elãine Kurscheidt
178 fala que não existe alça de acesso da Rodovia do Xisto para a estrada rural, mas o Sr. Luiz in-
179 dica que o acesso da Rodovia é regular. A Sra. Elãine Kurscheidt fala ainda que com relação
180 ao pó decorrente do fluxo de veículos na estrada será feita a conscientização dos usuários
181 para que trafeguem em baixa velocidade, inclusive para evitar acidentes com animais silves-
182 tres. O Sr. Lauri Anderson Lenz fala que a pergunta sobre os resíduos já foi respondida anteri-
183 ormente. O Sr. Giuliano pergunta se no dia de evento haverá transporte público e se o estaci-
184 onamento no local será cobrado. A Sra. Elãine Kurscheidt responde que a princípio tanto o es-
185 tacionamento interno quanto o externo serão gratuitos, e com relação ao transporte público
186 fala que existe apenas a linha Guajuvira/Camunda que passa a alguns quilômetros do em-
187 preendimento, mas que na hipótese de todo o público do dia de evento usar essa linha que
188 ela comportaria o fluxo de pessoas. É aberto espaço para mais questionamentos e não ha-
189 vendo mais perguntas o Sr. Lauri Anderson Lenz agradece aos responsáveis técnicos e aos
190 representantes das empresas e encerra a apresentação de EIV. Nada mais a relatar, eu se-
191 cretário executivo Victor Aurélio Antunes, lavrei e assino a presente ata.

192
193
194
195
196
197
198
199
200



27ª Audiência do EIV
 Data: 03 de Agosto de 2016
 Hora: 09:00h
 Local: Anfiteatro da Prefeitura do Município de Araucária

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
João Paulo Tenqé	CURITIBA	41 3352 5200	
Christus ZATTARITI	CTBA	41 3352-5100	
Davidson Femi	CROQUIAB	41 3031 7176	
Guilherme K de Mattos Silva	ARAUCARIA	41 9676 4999	
LUIZ ANTONIO GOUVEIA	PMA / SMUR	3614-1766	
FILSARO SANTOS	S F ANCAI	9997 2234	
Oláine Cristine de Souza Kuschick	Curitiba	elaineke@andb.com.br	
HELIO LUIS BRUNCK	SMMA	HELIO.BRUNCK@ARAUUCARIA.PR.GOV.BR	
LARI A. LEUZ	PMA / SMPL	3614-1473	
Paul Leuz	Curitiba	30 90 7600	
Altmira WIZ STEFANELLA	T.D.I	4021400-3	
FABRINA MORETO CASANO	SMPL / PMA	36147827	
Natalia M. Cabrita	SHP / UNPO	R. 1744	
Beatriz Justina Skochka	SMPL	R-1796	
Vagner Augusto Lacerda	Sindrapki	lacerdasud@Hotmail.com	
ELIAS VISHAIANA KASEKER JUNIOR	SMPL / PMA	ELIAS.VISHAIOR@ARAUCARIA...	
GIULIANO NISHIOKA	SMPL	1744	
JOSIANE NOUAK	SMUR	3614-1443	

